

- **LINGUAGEM E IDENTIDADE**

## **LEITURA, ESCRITA E CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE**

*Gleice Fernanda Ferreira*

*Orientador(a): Norma Barbosa Novaes (Faculdades Integradas Fafibe)*

Este estudo apresenta os resultados parciais do projeto "Linguagem e construção da identidade", desenvolvido com alunos de quinta série do ensino fundamental de uma escola pública. O principal objetivo é a reflexão sobre as funções da leitura e da escrita como possibilidade de construção da identidade e sobre os problemas e dificuldades desse trabalho na escola. As atividades realizadas envolvem leituras compartilhadas, análise de textos e produções diversas, em um processo de utilização da língua portuguesa nos níveis de competência interativa, gramatical e textual, com o fim de desenvolver a leitura e a produção oral e escrita de diversos gêneros textuais.

## **PROCESSO DE SUBJETIVAÇÃO DA LINGUAGEM EM FASE DE AQUISIÇÃO DA LÍNGUA ESCRITA**

*Marcela Piccirillo (UFSCAR)*

*Orientador(a): Marília Blundi Onofre (UFSCar)*

Esta pesquisa reflete sobre o processo de subjetivação da linguagem em fase de aquisição da língua escrita. A nossa questão incide no fato de que o exercício de produção de texto deve ir além da abordagem adotada pela escola, em que é empregado como meio para se ensinarem às estruturas lingüísticas, as regras gramaticais, os modelos a serem seguidos. Observamos tal abordagem, principalmente, nas séries iniciais de ciclo básico, quando se dá maior ênfase à aquisição da forma escrita, desvinculando-a do texto.

O exercício de produção de texto deve instigar o aluno a desenvolver a sua criatividade, assumindo-se como sujeito, posicionando-se frente às situações enunciativas, e assim, tornando-se um indivíduo crítico na sociedade. Observando textos de alunos do primeiro e segundo ciclo, notamos que tais textos guardam em si algumas especificidades. Pretendemos apontar os mecanismos enunciativos característicos desses textos, especialmente no que concerne a marca de subjetividade e refletir, dessa forma, sobre o desenvolvimento lingüístico/cognitivo do aluno bem como refletir sobre práticas pedagógicas aplicadas na escola.

## **TEXTOS LINEARES DE PRÉ-UNIVERSITÁRIOS: UMA REFLEXÃO**

*Paola de Carvalho Buvolini (UNESP)*

*Orientador(a): Odilon Helou Fleury Curado (UNESP-Assis)*

Desde algum tempo, professores de Ensino Médio demonstram uma certa dificuldade em preparar adequadamente suas aulas quando se vêm obrigados a correr de um lado para outro em busca de mais aulas para seu próprio sustento. Notam-se problemas de infra-estrutura nas escolas, o que, sem dúvida, compromete o êxito do processo educacional representado pela falta de material didático, pela privatização crescente de ensino, pela irregularidade da situação trabalhista e pela escalada burocrática da educação. Assim, questiona-se que tipo de aluno as escolas de todos os níveis estão formando e como se dá a relação do ensino de Língua Materna nas produções de texto de alunos pré-universitários.

Com o objetivo de comprovar como o ensino de Língua Portuguesa pautado na tradicional concepção monológica da linguagem leva à confecção de textos lineares, superficiais, explicitada em redações dissertativas, buscamos por meio de análises de redações compreender de que maneira o uso dessa concepção prejudica a produção de textos dissertativos que evidenciam o outro, o leitor. Salienta-se que a elucidação desse conflito serve de instrumento para possíveis trabalhos com a instituição escolar, ao enaltecere a relação dialógica que se constrói no ambiente escolar, a relação professor-aluno e, até mesmo, as relações fora da escola, no contexto emissor-receptor. A escolha de alunos pré-universitários se definiu partindo da concepção de que alunos concluintes do Ensino Médio devam ter um bom domínio da modalidade escrita para expor suas idéias de mundo crítico-reflexiva estabelecendo uma relação dialógica com a linguagem e o outro (leitor) para obter resultados satisfatórios no exame do Vestibular.